

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
(SCFV)
CRAS TANQUE**

Chamamento Público: 025/23

Processo Eletrônico: 56.463/23



SCFV - CRAS Tanque

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia

Atibaia 2024

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácaras Fernão Dias – Atibaia - CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

**ANEXO III
PLANO DE TRABALHO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA		
1a. Título: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS CRAS TANQUE		
1b. Objeto: Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 250 usuários da Região do CRAS Tanque em complementariedade ao PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).		
1c. Secretaria: Assistência e Desenvolvimento Social		
1d. Período de Execução:	Início: 15/01/2024	Término: 31/12/2024

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
2a. Entidade: Espaço Crescer – Livre Criatividade		
2b. CNPJ: 04.226.574/0001-33		
2c. Endereço: Rua das Camélias, 520 – Chácara Fernão Dias		
2d. Município: Atibaia	2e. UF: SP	2f. CEP: 12.954-636
2g. Telefone: (11) 4416-1843	2h. E-mail: espacocrescerpresidencia@gmail.com	
2i. nº da conta corrente: 45186-X	2j. Banco: 001	2k. Agência nº: 0415-4
2l. Dirigente: Jerzy Wlodzimiers Cichecki	2m. CPF: 700.372.648-34	
2n RNM W558163-I / Polícia Federal	2o. Cargo: Presidente	
2p. Endereço Residencial: Alameda Holanda, nº 222 – Jardim Europa		
2q. Município: Bragança Paulista	2r. UF: SP	2s. CEP: 12.919-150
2t. Telefone: (11) 9 9989-8138	2u. Cel: (11) 9 9989-8138	
2v. E-mail: espacocrescerpresidencia@gmail.com		
2w. Responsável pelo projeto: Cecília de Siqueira Campos Hernandes		

3. OBJETIVOS

3.a – Geral

Complementar o trabalho social com as famílias, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, prevenindo a ocorrência de situações de riscos sociais de crianças, adolescentes, adultos e idosos, que apresentem vulnerabilidade social, e, garantir um espaço de convivência que favoreça as trocas culturais e de vivências, contribuindo para o protagonismo e autonomia do público referenciado no CRAS Tanque.

3.b – Específicos:

- ✓ Assegurar a convivência familiar e comunitária prevenindo a institucionalização e segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, especialmente às pessoas com deficiência;
- ✓ Promover acessos a serviços e benefícios socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território, bem como o acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Promover o acesso e ampliação do universo informacional, artístico e cultural estimulando a reflexão, a criticidade e desenvolvendo potencialidades, autonomia e o protagonismo social;
- ✓ Promover encontros intergeracionais que propiciem trocas de experiências e vivências que fortaleçam o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

4. JUSTIFICATIVA

Sistema Único da Assistência Social - SUAS:

Antes da Constituição Federal de 1988, a Assistência Social era uma política para poucos, pois era dirigida apenas a uma parcela da população que podia contribuir com a seguridade social. A partir deste marco central na redemocratização do país e na inauguração de um Estado democrático de direito, a Assistência Social é declarada pela Constituição Federal como um direito do cidadão e dever do Estado, reafirmada pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS em 7 de dezembro de 1993. Na perspectiva da construção deste Estado democrático, o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, através da Resolução CNAS nº 130 de 15 de julho de 2005, aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social - NOB SUAS, que institui e regulamenta o Sistema Único da Assistência Social - SUAS.

A coordenação nacional do SUAS é do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome (MDS), mas a gestão dos serviços é feita, de forma descentralizada, por municípios, Estados e Distrito Federal. O SUAS tem por objetivo garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio à indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas vulnerabilidades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

É prioridade de atendimento para a Assistência Social, aqueles indivíduos ou grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade, ou, risco pessoal e/ou social. De acordo com a situação vivenciada por estes usuários, a Assistência Social promove o acolhimento em uma das três instâncias de atendimento: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de média complexidade e Proteção Social Especial de alta complexidade.

Proteção Social Básica – PSB / Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV:

Segundo o PNAS (2004) a Proteção Social Básica caracteriza-se por atuar de forma preventiva, retirando os usuários da zona de risco, promovendo o desenvolvimento das potencialidades, da autonomia e do protagonismo destes indivíduos. É público alvo desta esfera de atuação: a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, isolamento, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é um dos serviços oferecidos no nível da Proteção Social Básica do SUAS, e está vinculado aos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS. Este serviço possui como **eixos norteadores**: a **participação**, a **convivência social** e o **direito de ser**, que perpassam por todos os ciclos da vida dos usuários.

A **convivência social** é considerada o principal eixo do SCFV e visa garantir o direito ao convívio, enfrentando situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, além de enfrentar situações discriminatórias e estigmatizantes.

Diversas estratégias são desenvolvidas no SCFV para o enfrentamento das situações de vulnerabilidades, entre elas, atividades realizadas em grupos etários, cujas ações estão centradas no fortalecimento da autoestima, dos vínculos familiares e no sentimento de pertença e de coletividade (**direito de ser**).

A **participação** é estimulada através da oferta de atividades que incentivam os usuários a se expressarem nos diversos espaços de controle social, tais como Conselhos e conferências, e através da família, comunidade e escola, assegurando o seu papel de cidadão, como sujeito de direitos e deveres.

O Território e a comunidade:

O território do CRAS Tanque, é extenso e caracteriza-se em grande parte por áreas rurais, com concentração de aglomerações urbanas nos bairros do Tanque, Três pistas, Boa Vista e Paraíso do Tanque, região que apresenta precariedades em relação ao saneamento básico, nas construções das moradias e restritos espaços de cultura e lazer. Neste território a população também é vitimizada com o avanço do tráfico de drogas, violência doméstica e exploração sexual infantil, aspectos identificados a partir dos atendimentos das equipes técnicas da OSC Espaço Crescer e CRAS Tanque, e constantes no diagnóstico municipal.

Nos bairros Cachoeira e Boa Vista, por sua vez, por abrangerem somente área rural, observa-se que no período de colheita há evasão escolar de crianças e adolescentes dando indícios de trabalho infantil. Estes bairros por encontrarem-se afastados do centro urbano não promovem o acesso aos bens culturais, às novas tecnologias e às artes, marginalizando-os da sociedade e restringindo suas perspectivas de empregabilidade e projeto de vida.

Em pesquisa encomendada pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA a empresa Kairós, que coletou dados sociais do município de Atibaia, referentes ao período de 2010 a 2014, observa-se os seguintes resultados para a região:

Bairro do Tanque: Violência contra criança e adolescente – 74,14 em dez mil (CREAS/AMICRI - 2014);
Violência contra a mulher – 71,82 em dez mil (CREAS/CRM - 2014)
Violência contra idosos – 4 casos (CREAS/ CRM – 2024)
Atendimentos do Conselho Tutelar – 22,24 em mil - 54 casos (CT – 2014)
Adolescente responsável por domicílio – 4.66% - 97 casos (Censo 200/Censo 2010 - IBGE)

Bairro Boa Vista: PCD de baixa renda sem benefícios – 15,40% - 11 casos (Censo 2000-2010 – IBGE)
Adolescente responsável por domicílio – 1,91% - 16 casos (Censo 2000-2010 – IBGE)
Renda per capita até 1/2 do salário mínimo – 27,96% - 234 casos (Censo 2000-2010-IBGE)

Segundo a pesquisa da Kairós, das 05 (cinco) escolas públicas deste Território, 100% não possuem: acessibilidade, bibliotecas, laboratório e sala de recursos. O território também apresenta elevada taxa de analfabetismo após os 15 anos de idade, 8,48% - 486 (número absoluto – Censo 2010 - IBGE) no bairro do Tanque e 11,46% - 259 (número absoluto – Censo 2010 - IBGE) no bairro Boa Vista, índices que podem ser resultantes da evasão escolar e trabalho infantil. Nesta perspectiva torna-se imprescindível uma atuação intensa da política pública de Assistência Social, principalmente, através de ações afetas a Proteção Social Básica, em especial, as executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de caráter preventivo que possibilitem a redução de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, conforme previsto pela tipificação nacional dos serviços socioassistenciais.

[...] Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território (Resolução CNAS 109/2009)

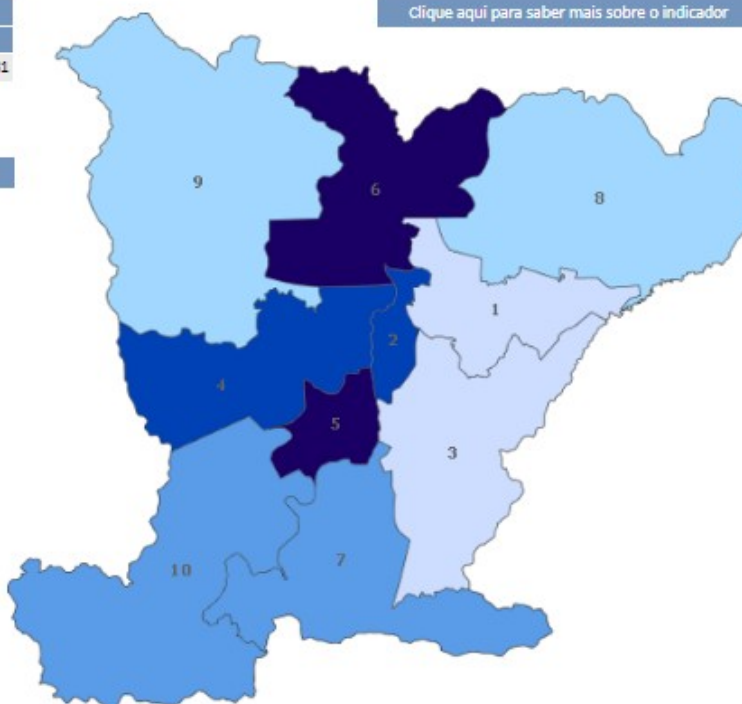
Atendimentos do Conselho Tutelar

Casos atendidos pelo Conselho Tutelar por mil crianças e adolescentes residentes na área (Conselho Tutelar)

Atibaia - série histórica		
Ano	Absoluto	Indicador
2014	533	14,81

[Clique aqui para saber mais sobre o indicador](#)

Identifique as regiões com o mouse



A cor mais escura indica valores mais altos (mais casos) e a mais clara, valores mais baixos (menos casos)

Área	Absoluto	Indicador	C	Área	Absoluto	Indicador	C
3-Itapetinga	39	8,29		7-Portão	25	15,11	
1-Centro	40	8,29		2-Alvinópolis	90	15,73	
8-Boa Vista	8	8,35		4-Caetetuba	137	18,67	
9-Usina	21	12,99		5-Imperial	99	18,74	
10-Maracanã	19	13,00		6-Tanque	54	22,24	

A coluna C indica a classificação comparativa entre as áreas, do mais claro (melhor) para o mais escuro (pior). Cinza, quando ocorrer, significa que o indicador não existe nessa área. Note que a soma das áreas pode não corresponder ao total de Atibaia, por causa de registros sem endereço ou com endereço incompleto, que impediu sua localização.

Identificação da Organização:

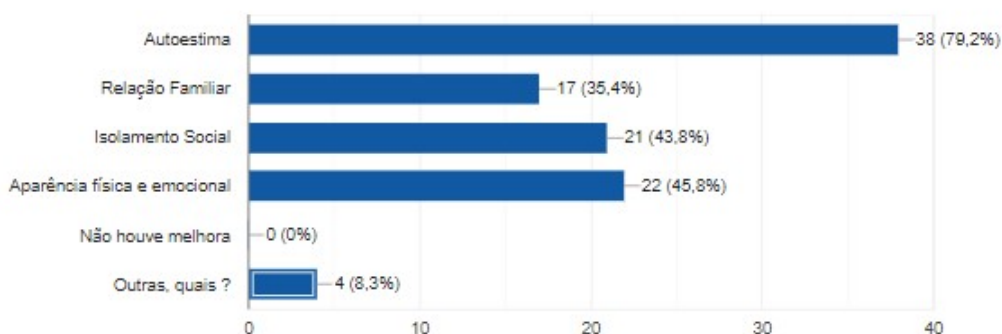
O Espaço Crescer – Livre Criatividade tem sua sede no bairro Chácara Fernão Dias e atua há mais de vinte e três anos através da Assistência Social. Em 2013 estabeleceu uma parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia, por meio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SADS, realizando o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do CRAS Tanque, que foi inaugurado em 29 de junho de 2012. Desta forma o SCFV neste território passou a ser executado pela OSC em agosto de 2013 até a presente data, contribuindo para a prevenção do rompimento de vínculos familiares e sociais da população em vulnerabilidade social referenciada neste CRAS. A meta de atendimento de 250 usuários, neste território, vem sendo superada desde **2021 com 263 usuários, 2022 com 290 usuários e 2023 com 305 usuários**, conforme dados cadastrais dos usuários, listas de presença e relatório de atividades entregues nas prestações de contas, pela OSC.

A equipe de profissionais do Espaço Crescer capacita-se continuamente, tendo como coordenadores e educadores sociais, profissionais que agregam competências e experiências no SUAS e atuam sempre de forma planejada respeitando a cultura local e os ciclos de vida dos usuários dentro das premissas dos eixos norteadores do SCFV, quais sejam: **convivência social** (principal eixo norteador do SCFV) estimulando o convívio familiar e social; **direito de ser**, que estimula o exercício da infância e da adolescência promovendo experiências que potencializam as vivências deste ciclo etário, como o direito de aprender e experimentar, direito de brincar, direito ao protagonismo de adolescente, direito de pertencer, entre outros subeixos; **participação** estimulando através de atividades planejadas, a participação nos serviços de convivência, na família, na comunidade e nas políticas públicas.

Atuando de forma preventiva, o Espaço Crescer possui como missão estimular o desenvolvimento de potencialidades, suscitando o protagonismo de crianças, adolescentes, adultos e idosos através da promoção de espaços de escuta e expressão, proporcionando a seus usuários um novo olhar para si mesmo, estimulando a realização de um projeto de vida, desenvolvendo potencialidades e a cidadania, por meio de atividades planejadas, que promovam reflexões e ampliem o universo artístico, cultural e informacional. O diferencial da Organização é claramente mensurável no crescente desenvolvimento humano dos usuários, bem como seu comprometimento que pode ser percebido pelo envolvimento nas atividades e participação maciça dos usuários nos grupos e espaços de controle social.

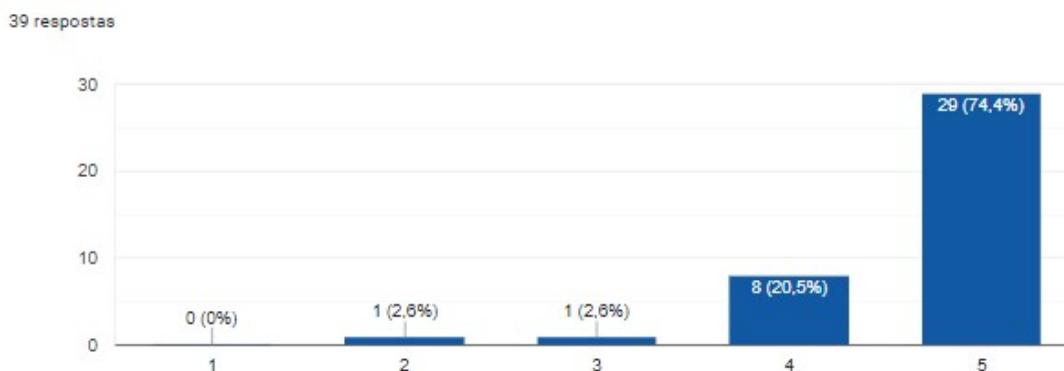
Em pesquisa de satisfação realizada pela OSC, através do *Google Forms*, em novembro de 2023, com os usuários do SCFV, obtivemos alguns resultados significativos, tais como o demonstrado na resposta da terceira pergunta do questionário que inquiria em quais aspectos o usuário sentiu uma melhora após participar do SCFV. Resultado de 48 usuários do segmento adulto e idoso.

48 respostas



Além do resultado acima, 4 usuários, no item “outras” da mesma pergunta, afirmaram que: a partir do serviço passaram a reconhecer suas habilidades; perceberam a diminuição da ansiedade; passaram a ter mais ânimo para a realização de tarefas; obtiveram melhora no senso estético e crítico, e melhoraram na convivência familiar e grupal.

Na questão sobre a satisfação da oferta do serviço de convivência realizado pela OSC para adultos e idosos, numa escala onde 1 é ruim, 2 regular, 3, bom, 4 ótimo, 5 excelente, para a amostragem de 39 usuários, 74,4% consideram o atendimento excelente e 0% o consideram ruim.



As pesquisas são realizadas anualmente, por local de atendimento e faixa etária, para efeito de reordenação do projeto e escolha das atividades meio para a realização do serviço. Além das questões elencadas acima, consta no questionário, perguntas sobre o espaço físico, acolhimento, qualidade dos lanches e materiais para as atividades em grupo, entre outras, que possibilitem uma gestão de resultados mais eficiente e eficaz.

Desta forma, ao longo dos anos, criou-se uma logística de acompanhamento sistemático da coordenação, limpeza dos locais, confecção, armazenamento e distribuição dos lanches, dentro dos critérios da vigilância sanitária, para os lugares mais afastados, onde ocorrem os serviços.

Em maio de 2022, através de pesquisa encomendada pela UNESCO/PETROBRAS e Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, a OSC Espaço Crescer – Livre Criatividade foi identificada como uma das principais referências do Terceiro Setor brasileiro no trabalho com a primeira infância no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. O resultado de quatro anos atuando na execução do Programa Criança Feliz, no município da Estância de Atibaia, está expresso como *case* de sucesso, numa cartilha da UNESCO, que começou a ser utilizada em 2023 para capacitação de outras organizações, no trabalho com a primeira infância. Das seis OSCs identificadas entre centenas de organizações somente duas foram escolhidas para realização de vídeos pela UNESCO. O Espaço Crescer foi uma delas.

Em agosto de 2023, o bairro Boa Vista atingiu o atendimento de 69 usuários, um positivo resultado, para um público de zona rural, de difícil acesso, por tratar-se de um local distante do centro, que veio sendo trabalhado no decorrer dos anos, em suas questões de isolamento social, gravidez precoce, evasão escolar no período da colheita, entre outras vulnerabilidades sociais. Pelos resultados obtidos nos locais aonde a Organização Espaço Crescer atua, facilmente observados nos relatórios de atividades do SCFV, apresentações de trabalhos e reconhecimento da atuação no SUAS a nível nacional, justifica-se a realização do termo de colaboração para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS Tanque, cujos grupos descritos no item 9. Estratégia de ação deste plano de trabalho, se propõem a atender às demandas das comunidades dos bairros do Tanque, Cachoeira, Chácaras Fernão Dias e Boa Vista, como preconiza o SUAS para a execução do SCFV, dentro da Proteção Social Básica.

ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácaras Fernão Dias – Atibaia - CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

5. PRAZO PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E O CUMPRIMENTO DAS METAS						
5.1 Meta	5.2 Etapa/ Fase	5.3 Especificação	5.4 Unid	5.5 Qtde	5.6 Início	5.7 Término
Meta 1 Promover acesso a serviços e benefícios socioassistenciais	1.1	Planejar em conjunto com a equipe técnica do CRAS Tanque as estratégias de ação e o percurso a ser realizado no SCFV.	Equipes técnicas CRAS/OSC	8	15/01/2024	31/01/2024
	1.2	Reavaliar e realizar cadastro e entrevistas junto às famílias, detectando o público alvo para participação no SCFV	usuários	250	15/01/2024	31/12/2024
Meta 2 Promover a Convivência e o fortalecimento de vínculos	2.1	Formação dos grupos por faixa etária, segundo a tipificação de usuários prevista no SUAS.. Transmissão de regras de conduta (direitos e deveres) de cada um com o grupo.	usuários	250	15/01/2024	31/01/2024
	2.2	Introdução dos objetivos do percurso e conhecimento das demandas de cada grupo visando promover estratégias de ação no decorrer do ano.	Usuários	250	15/01/2024	31/01/2024
Meta 3 Assegurar o acesso à informação e participação cidadã	3.1	Desenvolvimento de atividades artísticas, expressivas, lúdicas e esportivas com tema pertinentes ao percurso sugerido pela equipe técnica.	usuários	250	15/01/2024	31/12/2024
	3.2	Rodas de conversas em todas as oficinas. Abordando tanto temas emergentes do próprio grupo, quanto sugeridos pela equipe técnica.	usuários	250	15/01/2024	31/12/2024
Meta 4 Ampliar o universo informacional, desenvolvendo a criticidade e o protagonismo	4.1	Realização dos grupos com oferta de atividades culturais, lúdicas e de lazer, que promovam a reflexão e o posicionamento do usuário sobre diversos temas.	usuários	250	15/01/2024	31/12/2024
	4.3	Mostra das atividades realizadas no 1º. Semestre em data a ser definida no período entre julho e agosto para expor na Ciranda da Cidadania.	usuários	250	01/07/2024	15/08/2024
Meta 5 Promover a construção da identidade e o sentimento de pertença	5.1	Vivências e reflexões propostas nos grupos com perspectivas de construção de projeto de vida	Usuários	250	15/01/2024	31/12/2024
	5.2	Promoção de um espaço acolhedor, de escuta que propicie ao grupo a empatia, a solidariedade e o respeito mútuo.	Profissionais do projeto	20	15/01/2024	31/12/2024
Meta 6 Promover encontros intergeracionais	6.1	Proporcionar encontros entre os diversos grupos etários em ensaios e apresentações; promover visitas a outros espaços, tais como acolhimentos.	Usuários	250	15/01/2024	31/12/2024

6. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES, QUALITATIVOS E QUANTITATIVO, A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS.

META	INDICADORES QUANTITATIVOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Meta 1 Promover acesso a serviços e benefícios socioassistenciais	Número de cadastrados no SCFV e aumento do número de usuários nos grupos no decorrer do semestre.	Cadastro Fichas de inscrições; Lista de presença; Relatório de atividades
Meta 2 Promover a convivência e fortalecimento de vínculos	Maior frequência dos usuários no SCFV Diminuição de conflitos familiares e grupal	Lista de presença Relatórios
Meta 3 Assegurar o acesso à informação e participação cidadã	Mais manifestações nas rodas de conversa; Ampliação do repertório artístico e cultural com mais verbalizações e expressões do usuário no grupo e participação em espaços de controle social.	Relatórios Registros fotográficos
META	INDICADORES QUALITATIVOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Meta 2 Promover a convivência e fortalecimento de vínculos	Desenvolvimento de atitude empáticas e solidárias; Cooperação no grupo e atividades propostas no serviço; Satisfação em comparecer aos encontros semanais;	Relatórios
Meta 3 Assegurar o acesso à informação e participação cidadã	Desenvolvimento da consciência cidadã (direitos e deveres); Observação de respeito à diversidade e inclusão pelos usuários	Registros fotográficos Relatórios depoimentos
Meta 4 Ampliar o universo informacional, desenvolvendo a criticidade e o protagonismo	Observação das manifestações dos usuários sobre os temas abordados durante as vivências e rodas de conversas, sendo eles: convívio com as diversidade, violação de direitos, participação social, entre outros.	Relatórios depoimentos
Meta 5 Promover a construção da identidade e o sentimento de pertença	Melhora de condutas como autocuidado; Melhora da autoestima; Desenvolvimento da autonomia e empoderamento; Identificação de afinidades entre os participantes dos grupos, bem como da empatia, solidariedade e respeito mútuo.	Relatórios Depoimentos e questionários de avaliação
Meta 6 Promover encontros intergeracionais	Satisfação dos usuários em participar de eventos e encontros intergeracionais, tais como as apresentações artísticas da Ciranda da Cidadania e de finalização do projeto; visitas a outros serviços, tais como acolhimentos de crianças e de idosos para socialização.	Relatório fotográfico Relatórios depoimentos

7. ELEMENTOS QUE DEMONSTREM A COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS PRATICADOS NO MERCADO OU COM OUTRAS PARCERIAS DA MESMA NATUREZA, DEVENDO EXISTIR ELEMENTOS INDICATIVOS DA MENSURAÇÃO DESSES CUSTOS, TAIS COMO: COTAÇÕES, TABELAS DE PREÇOS DE ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS, PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS OU QUAISQUER OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEIS.

CARGO	FUNÇÃO NO PROJETO	SALÁRIO (R\$)
Coordenador (2)	Assessorar tecnicamente os educadores nos temas relativos aos eixos orientadores do SCFV no CRAS e bairro Boa Vista; acompanhar em conjunto com a Coordenação do CRAS o desenvolvimento das oficinas e articular a logística dos eventos. - CBO 1311-20	Variação salarial de R\$ 6.994,72 a R\$ 14.118,17
Assistente administrativo/ Financeiro (1)	Realizar cotação de preços, compras, pagamentos de salários, prestação de contas financeiras do Projeto e lançamento no Sincovinho. - CBO 4110-10	Variação salarial De R\$ 1.800,00 a R\$ 3.899,49
Educador Social (8)	(9) Seis educadores sociais para desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização; organizar e facilitar oficinas; (2) acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos.	Variação salarial de R\$ 2.137,04 a R\$ 3.259,09
Merendeira e auxiliar de limpeza	(1) merendeira e (1) auxiliar de cozinha para produção de lanches individualizados para as oficinas do Projeto. - CBO 5135-05	Em média R\$ 1.634,44

Coordenador de projetos disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/coordenador-de-projetos-sociais-cbo-131120/sao-paulo-sp/>

Assistente Administrativo/Financeiro

<https://www.salario.com.br/profissao/assistente-administrativo-cbo-411010/>

Educador Social disponível em Salário:

<https://www.salario.com.br/profissao/educador-social-cbo-515305/sao-paulo-sp/>

Auxiliar de cozinha e merendeira disponível em:

<https://www.salario.com.br/profissao/merendeiro-cbo-513205/>

Acesso em: 30/10/2023

8. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	HORAS/SEMANA
Coordenadora 1	Psicóloga	24 horas/semana
Coordenadora 2	Assistente Social	24 horas/semana
Educador(a) Social - Artesanato	Pedagogia e pós-graduação em Recursos Humanos	16 horas/semana
Educador(a) Social - Canto	Psicologia e pós-graduação em psicologia hospitalar	06 horas/semana
Educadora Social – Artes Expressivas	Pedagogia - teatro	03 horas/semana
Educador(a) Social – Capoeira	Instrutor de capoeira	06 horas/semana
Educador(a) Social – Capoeira	Instrutor de capoeira	10 horas/semana
Educador(a) Social – Futsal	Pedagogo e Educação Física/CREF	10 horas/semana
Educador(a) Social – Hip Hop	Arte educador	06 horas/semana
Educador(a) Social – Inclusão Social	Pedagoga	10 horas/semana
Educador(a) Social – Violão	Músico violoncelista	06 horas/semana
Educador(a) Social – Violão	Músico violoncelista	06 horas/semana

8.2. EQUIPE DE SUPORTE AO PROJETO

Coordenadora Geral	Pedagogia	6 horas/semana
Assistente Social	Assistência Social	18 horas/semana
Médico Pediatra	Medicina Neonatal	02 horas/semana
Assistente Administrativo	Administração de empresa	30 horas/semana
Educador Social – Monitor	Ensino médio	40 horas/semana
Educador Social – Monitor	Ensino médio	20 horas/semana
Merendeira	Ensino Fundamental	40 horas/semana
Faxineira	Ensino Fundamental	40 horas/semana

9. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

Esse Plano de Trabalho prevê a construção das ações respeitando-se as seguranças afiançadas na esfera da Proteção Social Básica, a saber:

SEGURANÇA DE ACOLHIDA

A segurança de acolhida deve ser provida de condições dignas e ambiente acolhedor; das suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; oferta de orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios assistenciais e programas de transferência de renda bem como aos demais direitos sociais. Neste sentido será servido lanches nos grupos em que não haja restrição alimentar.

SEGURANÇA DO CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIA E SOCIAL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos deve proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; conhecimento do território e ressignificação da vida social dos indivíduos.

SEGURANÇA DO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

O SCFV deve garantir ao usuário experiências que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo cultural e informacional, participação em ações pautadas no respeito a si próprio e aos outros, bem como fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania. Deve oferecer conhecimento que contribuam para uma melhor gestão do conflito entre outros através do diálogo e compartilhamento de outros modos de pensar e agir.

Este serviço deve garantir acesso às informações sobre seus direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto. Ter espaço para avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações, assim como ter oportunidade de escolha e tomada de decisão.

Público Alvo: Até 250 usuários, sendo:

- 170 vagas para crianças de 06 (seis) a 11 (onze) anos e adolescentes de 12(doze) a 17 (dezesete) anos
- 30 (trinta) vagas para jovens e adultos de 18 (dezoito) a 59 (cinquenta e nove) anos
- 50 (cinquenta) vagas para idosos

Obs: O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a faixa etária estabelecida no chamamento, podendo ser alterada de acordo com a demanda e indicação da equipe técnica do CRAS Tanque.

Formas de acesso: Por encaminhamento da OSC para referenciamento na Proteção Social Básica, sendo público prioritário os usuários dos serviços da PSB e PSE.

Abrangência: Belvedere, Boa Vista, Brogotá, Cachoeira, Chácara da Colina, Chácaras Fernão Dias , Colina Verde, Esmeralda, Estância Parque Atibaia, Fazenda Santa Isabel, Fazenda São Sebastião, Jardim Paraíso do Tanque, Jardim Planalto, Jardim Santa Helena, Laranjal, Mato Dentro, Pedreira, Pinheiral I e II, Ponte Alta, Parque das Garças I, II e III, Parque Residencial Atibaia, Parque Residencial Maranguape, Pires, Rio Abaixo, São Bento, Tanque, Três Pistas, Vila Boa Esperança, Vila Santa Helena, Vista da Montanha, dentro outros de abrangência do CRAS.

Atividades meio para os grupos de convivência:

As atividades propostas neste plano de trabalho foram selecionadas mediante uma pesquisa de avaliação de desempenho da OSC em 2022 e 2023 levando-se em consideração sugestões dos usuários nos dois últimos dois anos e resultados obtidos junto aos mesmos. Por meio delas se oportuniza espaços de escuta, de convívio e de expressão, para promover a socialização dos grupos, oportunizando um ambiente favorável ao diálogo e compartilhamento de ideias e experiências de vida, em prol do alcance do fortalecimento dos seus vínculos familiares e comunitários e de seu protagonismo social.

Serão realizadas rodas de conversa antes ou depois da atividade em grupo. Nos grupos de artes expressivas, artesanato, diversidade e inclusão social ocorrerão durante as atividades, quando muitas vezes emergem temas do próprio grupo. A primeira quinzena de 2024 será destinada para o cadastramento dos usuários do SCFV com orientação para que regularizem sua documentação (CADÚNICO, etc.)

Reuniões mensais com as equipes técnicas da OSC e do CRAS Tanque, em dias combinados com a coordenação do CRAS Tanque, permitirão o alinhamento do serviço durante a execução do mesmo.

Serão enviados relatórios mensais, trimestrais e anual das atividades para a SADS, com dados precisos de: frequências, número de Identificação Social – NIS, nome do usuário, data de nascimento, nome do responsável, número do Registro Geral - RG, número do cadastro de Pessoa Física - CPF e endereço residencial, para fins de monitoramento da Vigilância Socioassistencial e preenchimento de instrumentais do Estado e da União.

Por tratar-se de um território extenso, com grupos que se reúnem, muitas vezes, de forma simultânea em bairros diferentes, as atividades ocorrerão sempre com a intervenção de, pelo menos, uma das duas coordenadoras (com formação em assistência social e psicologia - Trabalhadores do SUAS - Resolução nº 17/2011 – Artigo 3º – CNAS). As mesmas realizarão as rodas de conversa antes, durante ou depois do encontro do grupo, de acordo com a natureza da atividade sugerida. As atividades propostas neste plano de trabalho são:

1. Atividades Expressivas (Dança/balé) – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e jovens de 15 a 17 anos
2. Atividades Expressivas (Teatro) – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e jovens de 15 a 17 anos
3. Artesanato – jovens de 18 a 29 anos, adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas
4. Ativ. esportivas e recreativas - crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e adolescentes de 15 a 18 anos
5. Canto – jovens de 18 a 29 anos, adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas
6. Capoeira – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, adolesc. de 15 a 18 anos e jovens de 18 a 29 anos
7. Diversidade e Inclusão social – 06 a 15 anos e jovens de 15 a 17 anos
8. Hip hop – 06 a 15 anos e jovens de 15 a 17 anos
9. Violão – crianças de 9 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17 anos e jovens de 18 a 29 anos

Descrição das atividades meios, nos grupos:

Grupos de Atividades expressivas (Dança / Teatro/ hip hop)

As artes cênicas e a dança propõem despertar e desenvolver a sensibilidade expressiva, relacionando as linguagens do teatro, da dança, da música e do canto, compreendendo que a integração das artes se faz necessária no sentido de auxiliar e ampliar na formação da criança em seu pleno desenvolvimento pessoal, humano e social. Também visa desenvolver a criatividade, a percepção (corporal/vocal, musical, imagética) pela interação dos diferentes corpos entre si e destes com o ambiente através de exercícios diversos, jogos e brincadeiras. É um excelente recurso para trabalhar temas como abandono, abuso, drogadição, violência, trabalho infantil, entre outros que povoam o universo de crianças e adolescentes, pondo em risco a sua garantia de direitos previstas na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Educadores: 01 educadora balé (6h/semana),
01 educadora Teatro (3h/semana)
01 educador de hip hop (6h/semana)

Faixa etária: De 06 a 15 anos; de 15 a 17 anos;

Grupos de Capoeira

Por tratar-se de uma expressão da cultura popular brasileira, a capoeira tem grande aceitabilidade junto aos usuários. Como oficina socioeducativa tem a função de disseminar o respeito, a equidade, a solidariedade, a inclusão. Qualquer pessoa pode “jogar capoeira” a qualquer tempo, sendo também praticada por pessoas com deficiência física. A capoeira promove a valorização da cultura brasileira, a construção da identidade e a consciência cidadã. Os grupos se fortalecem pelo convívio e troca de experiências desenvolvendo o autorrespeito e respeito à coletividade. A dinâmica desta atividade promove o fortalecimento do grupo que se relaciona como uma família, acolhendo, apoiando e incentivando o desenvolvimento de seus membros.

Educador: 02 educadores

Faixa etária: De 06 a 15 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 59 anos

Duração: 10 horas semanais para o Boa Vista e Chácara Fernão Dias e 6h para o CRAS Tanque.

Grupos de Diversidade e inclusão social

Este grupo abordará temas como equidade de gênero, racismo, bullying, direitos humanos, encontro e choque de gerações, entre outros, que estimule um espaço dialógico, que promova a inclusão e uma nova percepção de mundo diverso, que seja isento de violências ou de opressão. O objetivo desta atividade é de valorizar as diferenças e estimular o respeito mútuo. Os usuários serão instigados a refletir, encontrar soluções criativas e inovadoras para desenvolver ações inclusivas na comunidade.

Educador: 01 educador

Faixa etária: De 06 a 15 anos; de 15 a 17 anos;

Carga horária: 10 h semanais nos bairros Chácara Fernão Dias e Tanque

Grupos de atividades recreativas e esportivas:

Através da recreação e do esporte, promover o fortalecimento do grupo de adolescentes nos bairros Boa Vista e Chácara Fernão Dias, trabalhando com o corpo e a mente, socializando e aproximando as pessoas de forma inclusiva, não as separando por gênero, raça, religião ou classe social. Rodas de conversa trabalhando a solidariedade, o fortalecimento do vínculo grupal e o respeito mútuo.

Educador: 01 educador

Faixa etária: de 12 a 17 anos

Local: Boa Vista

Carga horária: 10h semanais Boa Vista e Chácara Fernão Dias

Grupos de Violão e Viola

A música é um forte elemento de união e interação entre os indivíduos, é uma ferramenta para o trabalho socioeducativo em prol do desenvolvimento de suas potencialidades e possibilita a sua formação cidadã. Desenvolve aptidões, tais como: a musicalidade, trabalho em equipe, harmonia, responsabilidade, entre outras. Esta atividade proporciona visitas a estúdios de gravações, feiras musicais e apresentações pertinentes aos temas tratados. Também respeita a cultura local, ampliando o repertório dos usuários, desenvolvendo a responsabilidade cidadã e a valorização da cultura nacional. Com as crianças são trabalhados os ritmos, a percussão e canto. Com os adolescentes a teoria e prática dividindo as turmas por grau de aptidão e desenvolvimento.

Educador(a): 02 educadores

Faixa etária: De 06 a 15 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 59 anos e Idosos.

Local: 6 h no CRAS Tanque / 3h no bairro Boa Vista/ 6h na sede da OSC.

Duração: 12 horas semanais, 2h Boa Vista, 4h Chácara Fernão Dias, 6h CRAS Tanque

Grupos de Artesanato

Estimular a sustentabilidade ambiental, o convívio comunitário e o fortalecimento de vínculos, desenvolvendo o senso estético e a criatividade. Neste grupo se utilizará de várias técnicas de trabalhos manuais e conversas, como estratégia para estimular a reflexão de questões sociais e econômicas, entre outras que poderão emergir nos grupos divididos em três núcleos de atendimentos, sendo, bairro Boa Vista, CRAS Tanque e Cachoeira, em dias e horários compatíveis com a realidade dos usuários.

Educador(a): 01 educadora

Faixa etária: De 18 a 59 anos e Idosos.

Locais: educador 1 = 6 h no CRAS Tanque / 3h no bairro Boa Vista/ 3h Cachoeira.

Duração - educador 1: 16 horas semanais, sendo 15h de atividades e 1h para reuniões e planejamentos.

Grupos de Canto

Estimular o desenvolvimento da expressão oral por meio do canto, da autoconfiança e de capacidades múltiplas com vistas à construção de projetos de vida. Promover o convívio social e a participação na coletividade e vida pública, suscitando a autonomia, o acesso e o usufruto de serviços básicos, o reconhecimento e compromisso com questões que afetam o bem comum, desenvolvendo a consciência da corresponsabilidade de cada um pelo contexto social, político, familiar, ambiental e das relações interpessoais, a qual o indivíduo e o grupo fazem parte. São feitas dinâmicas estratégicas e alegres que favoreçam a sensibilização do objetivo central. Previsão de uma vivência externa por ano com os grupos para trabalhar intergeracionalidade e/ou participação social.

Educador(a): 01 educadora

Faixa etária: De 18 a 59 anos e idosos.

Locais: educador 1 = 4 h no CRAS Tanque / 4h no bairro Boa Vista

Atividades adicionais do projeto:

Promoção de passeios culturais a museus, cinema ou teatro;

Roda de conversas com a presença de profissionais de diversas áreas.

Promoção de encontros intergeracionais.

Quadro de Recursos Humanos:

Coordenador de Atividades: Ensino Superior / Trabalhador SUAS (Resolução nº 17/2011- artigo 3º - CNAS)

Função das coordenadoras de atividades: assessorar tecnicamente os educadores nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço; organizar em conjunto com a Coordenação do CRAS as ações de inscrição, inclusão no CADUNICO, garantir que as informações estejam sempre atualizadas no Sistema de Informações do Serviço de Convivência – SISC; organizar e participar de reuniões com as famílias e equipe técnica de referência do CRAS, avaliar com os usuários resultados e impactos; manter cópia do registro do planejamento do SCFV no CRAS; planejar em conjunto com a Coordenação do CRAS os eventos artísticos, lúdicos e culturais; Acompanhar os educadores sociais durante sua atuação nas oficinas, observando as demandas dos usuários para encaminhamento; Oportunizar reflexões com temas emergentes do próprio grupo e sugeridos pelo orientador no sentido de desenvolver o fortalecimento de vínculos e a consciência cidadã.

Reunião semanal: com os usuários e com os educadores sociais e a OSC: Escuta e orientação aos Educadores. Encaminhar as demandas dos usuários para a equipe referenciada no CRAS. Fazer relatórios mensais com avaliação das atividades.

Coordenador(a): 02 Coordenadoras

Carga horária: 1 coordenadora externa 24h semanais/ 1 coord. Na OSC 24h semanais (Total 48h)

Educadores Sociais: Ensino médio / Resolução CNAS nº 09/2014

Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos; organizar e facilitar oficinas; acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais; participar de reuniões de trabalho para o planejamento; desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitário, acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários através de listas de presença.

Obs: Previsão de contratação de 12 educadores sociais para atender em três bairros estratégicos do território, sendo eles: CRAS Tanque, Cachoeira, Chácaras Fernão Dias e Boa Vista.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA CRAS TANQUE, BOA VISTA E CHACARAS FERNÃO DIAS

HORÁRIOS DAS ATIVIDADES – SCFV – CRAS TANQUE						
Dia da Semana	Dia da Semana	Período	Horário	Grupos	Turmas	Educador Social
Segunda-feira	CRAS TANQUE	Manhã	08h00 às 10h00	Artesanato	Adultos e idosos	Maria Helena
			10h00 às 12:00	Artesanato	Adultos e idosos	
		Tarde	13h00 às 15h00	Artesanato	Adultos e idosos	
			15h00 às 17h00	Artesanato	Adultos e idosos	
Terça-feira	Sala Multiuso da E.M. Maria K. Higashioka	Manhã	08h00 as 09h30	Divers./Inclusão	Criança	08h00 as 09h30
			09h30 às 11h00	Divers./Inclusão	Criança	08h00 as 09h30
Quarta-feira	CRAS TANQUE	Manhã	09h00 às 10h00	Violão	Adolescentes	João Santos
			10h00 às 11h00	Violão	Adultos	
			11h00 às 12h00	Violão	Adolescentes	
		Tarde	13h00 às 14h00	Violão	Adolescentes	
			14h00 às 15h00	Violão	Crianças	
			15h00 às 16h00	Violão	Adultos	
Quinta-feira	CRAS TANQUE	Tarde	13h00 às 15h00	Canto	Adultos e Idosos	Arusi Kameyama
			15h00 às 17h00	Canto	Adolescentes	
Sexta-feira	CRAS TANQUE	Manhã	08h00 às 09h30	Capoeira	Crianças e Adolescentes	Adriano Marques
			09h30 às 11h00	Capoeira	Adultos	
		Tarde	13h30 às 15h00	Capoeira	Crianças	
			15h00 às 16h00	Capoeira	Adolescentes	

HORÁRIOS DAS ATIVIDADES – SCFV – BOA VISTA E CACHOEIRA						
Dia da Semana	Local	Período	Horário	Grupos	Turmas	Educador Social
Segunda-feira	Centro Comunitário B.V.	Manhã	09h30 às 11h30	Capoeira	Adolescentes	Vitor Fagundes
Terça-feira	Centro Comunitário Boa Vista	Manhã	10h00 às 12h00	Hip Hop	Adolescentes	Victor Hugo
			12h40h às 14h10	Hip Hop	Adolescentes	
		Tarde	14h30 às 16h00	Hip Hop	Adolescentes	
	15h30 às 17h00		Violão	Adultos	Rafael Cardoso	
	Cachoeira	Manhã	13h00 às 16h00	Artesanato	Adultos e Idosos	Maria Helena
			Simões de Lima – Boa Vista	08h00 às 11h00	Futsal	Crianças e Adolescentes
Tarde	13h00 às 16h00	Futsal		Crianças e Adolescentes		
Quarta-feira	Centro Comunitário B.V.	Manhã	13h00 às 16h00	Artesanato	Adultos e Idosos	Maria Helena
08h30 às 10h00			Canto	Adultos	Arusi Kameyama	
Quinta-feira			10h00 às 11h30	Canto		Jovem

HORÁRIOS DAS ATIVIDADES – SCFV – CHÁCARAS FERNÃO DIAS							
Dia da Semana	Local	Período	Horário	Grupos	Turmas	Educador Social	
Segunda-feira	Espaço Crescer	Manhã	09h00 às 11h00	Balé	Adolescentes	Hely Calzado	
			Sala Multiuso	Tarde	12h30 às 13h30		Dança
	13h30 às 14h30	Dança			Crianças		
	14h30 às 15h30	Dança			Crianças		
	15h30 às 16h30	Dança	Crianças				
	Quadra da Chac.F.Dias	Tarde	12h30 às 13h30	Hip Hop	Crianças	Victor Hugo	
			13h30 às 14h30	Hip Hop	Crianças		
			14h30 às 15h30	Hip Hop	Crianças		
			15h30 às 16h30	Hip Hop	Crianças		
	Sala multiuso Chacáras Fernão Dias	Tarde	12h30 às 13h30	Capoeira	Crianças	Vitor Fagundes	
13h30 às 14h30			Capoeira	Crianças			
14h30 às 15h30			Capoeira	Crianças			
15h30 às 16h30			Capoeira	Crianças			
Terça-feira	Espaço Crescer	Tarde	13h00 às 14h00	Viola/violão	Adultos	Rafael Cardoso	
			14h00 às 15h00	Viola/violão	Adolescentes		
			14h00 às 17h00	Teatro	Jovens e Adultos		Luana
Quarta-feira	Quadra da Chac.F.Dias	Tarde	16h00 às 18h00	Ativ.Esportivas	Adolescentes	Tiago Emanuel	
Quinta-feira	Espaço Crescer	Manhã	08h00 as 09h30	Divers./Inclusão	Adolescente	Flávia Prado	
			09h30 às 11h00	Divers./Inclusão	Adolescente		
Sexta-feira	Sala multiuso Chacáras Fernão Dias	Tarde	12h30 às 13h30	Divers./Inclusão	Crianças		
			13h30 às 14h30	Divers./Inclusão	Crianças		
			14h30 às 15h30	Divers./Inclusão	Crianças		
			15h30 às 16h30	Divers./Inclusão	Crianças		
	Quadra da Chac.F.Dias	Tarde	12h30 às 13h30	Capoeira	Crianças		Vitor Fagundes
			13h30 às 14h30	Capoeira	Crianças		Vitor Fagundes
14h30 às 15h30	Capoeira	Crianças	Vitor Fagundes				
15h30 às 16h30	Capoeira	Crianças	Vitor Fagundes				
16h00 às 18h00	Ativ.Esportivas	Adolescentes	Tiago Emanuel				

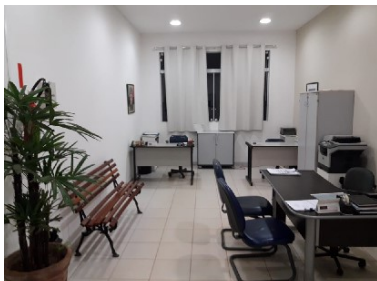
ESPAÇO CRESCER LIVRE CRIATIVIDADE

CNPJ: 04226574/0001-33

Rua das Camélias, nº 520 – Chácara Fernão Dias – Atibaia - CEP – 12954-636 - tel. 4416 1843

Infraestrutura física da OSC onde ocorrerão os grupos do bairro Chácaras Fernão Dias

Secretaria



Mesa em L, impressora tonner, 02 escrivaninhas para o administrativo com um laptop para cada mesa. 02 armários com portas para materiais de escritório. Disponibilizada para a recepção e para o administrativo da OSC

Sala de reuniões



Sala para reunião com mesa de 2m x 1m, 8 cadeiras, escrivaninha, arquivo suspenso e estante baixa para acondicionamento de materiais de escritório, impressora colorida, caixas organizadoras com gave-tas.

Salão multifuncional



Tatames, módulos para a biblioteca, 07 estantes de aço, 09 mesas, cadeiras e pia para aula de artes. Área de bazar isolada com divisórias, 02 estantes de madeira e 01 mesa.

Sala de Tecnologias



10 computadores, 01 TV de 42 polegadas, 01 DVD, 03 bancadas, 01 mesa de apoio para instrutor, 14 cadeiras e quadro branco para aulas.

Sala de Atividade Física



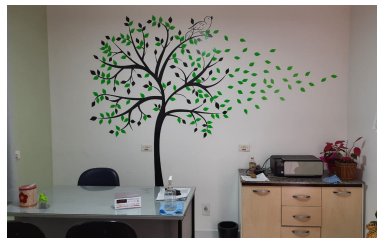
Barra para balé, linóleo, 02 bancos, 02 armários com portas e 01 aparelho de som. Disponibilizada para aulas de: dança, capoeira, hip hop, teatro, educação física e yoga.

Sala de costura e tear



Máquinas de costura, 02 overloques, mesa para corte, 02 guarda-roupas, 01 estante, 02 armários. Disponibilizada para aulas artes em tecidos. Utilizada para a confecção de figurinos para as apresentações artísticas.

Sala de atendimento ass. Social



02 Mesas, três cadeiras, 01 sofá, 02 armários e 01 arquivo de aço. Utilizada para atendimento do serviço social e estagiários de psicologia.

Sala de música



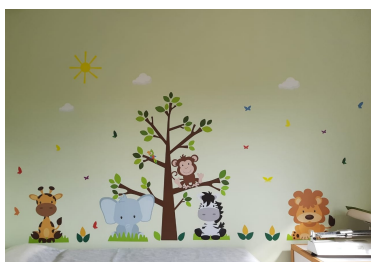
10 violões, 06 violinos, 02 teclados, 01 piano, 08 cadeiras, 02 cajons, TV 40", flautas doces, 01 armário, 02 mesas de som, 03 caixas de som, 02 microfones sem fio e 03 com fio.

Brinquedoteca



Brinquedoteca com 5(cinco) espaços de atividades: Escola, Cozinha, Quitanda, Oficina Mecânica e Saúde. 2 armários com jogos educativos e brinquedos diversos. Uma TV 42 pol., estantes Montessorianas.

Sala de atendimento II



01 escrivaninha, 02 cadeiras, 01 maca, 01 balança infantil e 01 balança de adulto, lavatório, 01 armário baixo e 01 estante de remédios com portas de vidro. Utilizada pelo médico pediatra.

Cozinha I



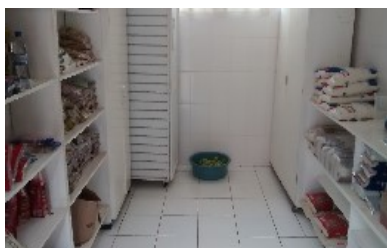
01 Geladeira, 01 mesa de inox, 01 fogão e 01 forno industrial, 01 microondas, 03 armários de aço, 01 armário de madeira, 01 freezer horizontal.

Cozinha II



01 freezer vertical, 01 geladeira, 01 armário de aço, 01 mesa com 08 cadeiras. Disponibilizada para refeições dos trabalhadores da OSC.

Dispensa de alimentos



02 armários de aço, 01 armário de madeira com portas, 02 estantes de madeira. Para armazenamento de alimentos não perecíveis, utensílios e roupas de cozinha para paramentar

Refeitório - Área externa



02 mesas retangulares com 04 bancos compridos; 08 mesas coloridas com 16 bancos. Disponibilizada para café da manhã, almoço e lanche da tarde

Dispensa de manutenção



02 estantes aço, 01 estante de madeira, 01 armário de madeira com porta. Armazenamento de materiais de limpeza e de manutenção da OSC.

Área Gourmet



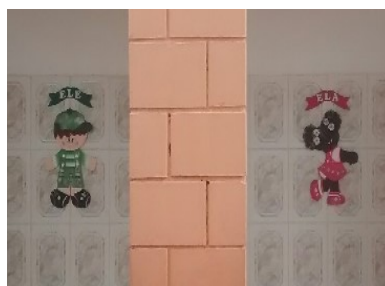
Utilizado na realização de festas e recepção de doações à OSC. Também utilizado para guardar materiais e como oficina de marcenaria da manutenção da OSC.

Play ground



Escorregador, casa Tarzan com ponte. Utilizado para atividades de lazer das crianças. 3 árvores naturais e grama sintética.

02 Banheiros



Cada um com 03 box com vasos sanitários e 01 box com chuveiro; 01 pia com 03 torneiras em cada banheiro, sendo um masculino e outro feminino, contendo um tro-cador de bebês.

**INFRAESTRUTURA FÍSICA DOS NÚCLEOS DE ATENDIMENTOS EXTERNOS À OSC
CRAS TANQUE / CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO BOA VISTA E CACHOEIRA**

Centro Comunitário do Boa Vista	CRAS Tanque	Rancho do Maurão – Cachoeira
		
<p>Salão para atividades; 2 banheiros (1 masculino e 1 feminino; 1 sala menor com banheiro.</p>	<p>Salão do CRAS Tanque, onde ocorrem os grupos do SCFV, com cadeiras, duas mesas e banheiro adaptado.</p>	<p>Área coberta com mesas e cadeiras, cedida pela comunidade e utilizada para os grupos de artesanato no bairro do Cachoeira</p>
<p>As oficinas dos bairros Cachoeira e Boa Vista ocorrerão em locais cedidos pelas comunidades: Centro Comunitário Boa Vista /Rancho do Maurão no Cachoeira e no CRAS Tanque.</p>		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

- 10.a. Previsão de Início: 15/01/2024 10.b. Previsão de Término: 31/12/2024
- 10.c. Quantidade de parcelas: 12
- 10.d. Valor de cada parcela: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)
- 10.e. Valor Total: R\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais)
- 10.f. Outras informações sobre as parcelas

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

NATUREZA DA DESPESA	PEA	OUTROS/R.P.	TOTAL
Pessoal e Obrigações (folha/encargos)	85.801,80		85.801,80
Material de consumo	85.055,64		85.055,64
Outros Serviços Pessoa Jurídica	309.142,56		309.142,56
Outros Serviços Pessoa Física	-	-	-
TOTAL GERAL	480.000,00		480.000,00

12. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Fontes	Valor
Prefeitura da Estância de Atibaia	R\$ 480.000,00
Contrapartida (recursos próprios)	R\$ -
Outras Fontes	R\$ -
TOTAL DO PROJETO	R\$ 480.000,00

13. VALOR PER CAPITA:

13a. Unidade:	13.b. Valor Per Capita	13.c. Quantidade	13.d. Valor Total
	R\$ 160,00	250	R\$ 480.000,00

14. VALOR SOLICITADO NESTE PLANO DE TRABALHO

Solicitamos o valor de R\$ R\$ 480.000 (quatrocentos e oitenta mil reais) para realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos CRAS Tanque conforme estabelecido neste Plano de Trabalho.

15. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, COMPATÍVEIS COM O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS VINCULADAS ÀS METAS E COM O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA, NÃO SE ADMITINDO PERIODICIDADE SUPERIOR A 1 (UM) ANO OU QUE DIFICULTE A VERIFICAÇÃO FÍSICA DO CUMPRIMENTO DO OBJETO.

A prestação de contas será de acordo com o artigo 36 do Decreto Municipal 8.416 de 28/12/2017.

Art. 36 A prestação de contas da execução de termo de colaboração, termo de fomento e, quando for o caso, acordo de cooperação, observará o disposto nos artigos 63 a 68 da Lei Federal nº 13.019/2014, no instrumento da parceria, no respectivo plano de trabalho, neste decreto e nas orientações normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, observados os seguintes prazos:

I - Prestação de contas mensal deverá ser lançada na plataforma eletrônica, disponível no site da Prefeitura da Estância de Atibaia, até o 10º dia útil após o encerramento do mês de repasse de cada parcela, contendo:
a) todos os comprovantes de despesas, bem como a relação dos mesmos efetuada na plataforma eletrônica "Relatório de Prestação de Contas"; b) relação dos beneficiários do projeto; c) extratos mensais das contas vinculadas, com a respectiva conciliação bancária;

II - Prestação de Contas trimestrais deverá ser apresentada ao Secretário ou Coordenador Municipal até o 10º dia útil dos meses de maio e setembro, contendo: a) “Relatório de Prestação de Contas”, da plataforma eletrônica, emitido para o trimestre; b) relatório de cumprimento das atividades do objeto, na conformidade do modelo constante da plataforma eletrônica.

III - Prestação de contas anual deverá ser encaminhada ao Secretário ou Coordenador Municipal até o 10º dia útil do mês de janeiro, contendo os documentos previstos no artigo 168 da IN 02/16 do TCE, ou a que vier a substituí-la, exceto quanto ao balanço patrimonial do exercício encerrado e anterior, que deverá ser entregue até 31 de março;

IV - O gestor, o Secretário ou o Coordenador Municipal da parceria deverão encaminhar as prestações de contas anuais ao Departamento de Planejamento, da Secretaria de Planejamento e Finanças, até o dia 30 de abril, que providenciará o seu envio ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, nos termos do art.168 da IN nº 02/2016, e suas alterações ou a que vier a substituí-la. **Parágrafo único:** As prestações de contas deverão ser disponibilizadas ao Sistema de Controle Interno a qualquer tempo, mediante solicitação, que verificará a consistência da documentação apresentada, a legalidade, a regularidade contábil e a legitimidade da aplicação dos recursos.

16. PRAZOS DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA SECRETARIA

O prazo de análise da prestação de contas final pela Secretaria se dará de acordo com artigo 39 do Decreto Municipal 8.416 de 28/12/2017

Art. 39 A análise da prestação de contas pelo Secretário ou Coordenador Municipal responsável pela parceria far-se-á a partir da análise dos documentos apresentados pela OSC e ainda:

I - dos relatórios de visita “in loco”, realizada durante a execução da parceria;

II - do relatório técnico de monitoramento e avaliação, elaborado pelo gestor da parceria e homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, observado o disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 66 da Lei Federal nº 13.019/2014 e suas alterações;

Art. 40 O gestor da parceria emitirá parecer técnico de análise da prestação de contas da parceria celebrada, observando o disposto no artigo anterior e nos artigos 67 da Lei Federal nº 13.019/2014 e suas alterações.

17. AUTENTICAÇÃO

Local/Data: Atibaia, 02 de janeiro de 2024.

Representante Legal / Presidente:

Assinatura:

Jerzy Wlodzimiers Cichecki

Responsável pelo Projeto:

Assinatura:

Cecília de Siqueira Campos Hernandes

Referências:

ATIBAIA. Decreto nº 8.416 de 28 de dezembro de 2017. **Regulamenta os procedimentos administrativos para as parcerias voluntárias nos termos da lei 13.019 e suas alterações.** Disponível em:

<<http://www.prefeituradeatibaia.com.br/imprensa/pdf/2017/1947.pdf>> pág. 15 Acesso em: 26/11/2023.

BRASIL. Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993. **Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm> Acesso em: 27/11/2023

BRASIL. CNAS – Conselho Nacional da Assistência Social. Resolução CNAS nº 130 de 15 de julho de 2005.

Aprova a Norma Operacional – NOB SUAS. Disponível em:

<<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=102523#:~:text=Aprova%20a%20Norma%20Operacional%20B%C3%A1sica,IX%20e%20XIV%20do%20art.>> Acesso em: 27/11/2023

BRASIL. MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Resolução nº 109 de 2009. **Aprova a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.** DOU de 25 de nov. de 2009. Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/resolucao_CNAS_N109_%202009.pdf> Acesso em: 26/11/2023.

BRASIL MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Perguntas Frequentes – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.** Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/publicacoes/perguntas_frequentes_SCFV_2022.pdf> Acesso em: 27/11/2023